PROJETO DE LEI Nº 071/12

Dispõe sobre denominação de via pública - **Rua Carlos De Lion.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM APROVA:

Art. 1º. - A atual Rua 04 da fase II do loteamento Parque Esplanada, que se inicia na Rua 01 da fase II e termina em *"cul-de-sac",* passa a denominar-se **Rua Carlos De Lion,** constando nas placas indicativas a expressão: **"Cidadão Emérito - ★04/11/1904 ✝ 27/05/1995".**

Art. 2º. - As despesas decorrentes com a aprovação desta Lei correrão por conta de verbas próprias consignadas no Orçamento.

Art. 3º. - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário "Pedro Augusto Rangel", em 27 de agosto de 2012.

HEBER DE ALMEIDA MARTINS
Vereador

HISTÓRICO DO SENHOR CARLOS DE LION

Carlos De Lion nasceu em 04 de novembro de 1904, em terras votorantinenses, na época Distrito de Sorocaba, seus pais eram italianos, Domênico De Lion, proveniente de Treviso e Bruna Chinachi De Lion, uma senhora da alta burguesia de Piza, na Itália. Era casado com Nair Lazarini, com quem teve quatro filhos: Nilda Bruna, Mariza, Domingos Carlos e Luiz Antonio.

A certeza de emprego atraiu seus pais, imigrantes europeus, na esperança de melhorar de vida. O emprego não era apenas para o homem, mas sim para toda a família, inclusive filhos menores. As condições eram duras, marcadas por longas jornadas de trabalho. Nesse cenário, Carlos cresceu, trabalhando na Fábrica de Tecidos Votorantim, e estudando nas escolas isoladas da Vila Operária de Votorantim.

Carlos tinha habilidades com ferramentas e maquinários, ele próprio produzia suas ferramentas para trabalhar na fábrica; suas habilidades contribuíram para que ele se tornasse um operário padrão, foi assim que conseguiu ir para São Paulo, para trabalhar nas Indústrias Matarazzo.

Em 05 de outubro de 1968, contando com um tempo de serviço de 43 anos, 07 meses e 24 dias, solicitou sua aposentadoria ao Instituto Nacional de Previdência Social, sendo imediatamente atendido.

Trabalhou muito e ajudou a sustentar sua família, uma vez que era o mais velho entre os seus irmãos (Bepin, Ilde, Lina, Terezina e Marino), no entanto, Carlos ainda teve tempo e oportunidade de prestar serviços voluntários como Bombeiro.

Mesmo trabalhando muito, nunca se descuidou da saúde. Começou a praticar Remo no Sport Clube Corinthians Paulista, esporte esse, que o acompanhou por toda sua existência, uma vez que, ainda fazia questão de comparecer ao clube e acompanhar as regatas, mesmo aos 80 anos de idade.

Sua companheira faleceu em 1970, vítima de ataque de coração, deixando-o desgostoso; porém seus filhos e netos contribuíram para que percebesse que a vida tinha que continuar. Mais uma vez, a força e determinação que sempre o acompanharam o fizeram "seguir em frente".

Carlos De Lion passou a ser chamado de "Bimbo" e assim ficou conhecido no meio esportivo. Participou ativamente das regatas, acumulando

medalhas e troféus. Quando não mais podia remar, passou a ser timoneiro e assim, manteve-se no esporte. Conquistou vários títulos, entre eles:

- ✓ **<u>1952</u> - Campeão Paulista de Remo *Out-Riggers* a 2 remos com patrão, com Carlos De Lion (Bimbo) e os remadores Cláudio Nardelli e Hélio Poleto;**

- ✓ **<u>1958</u> - Vice-Campeão Paulista de remo;**

- ✓ **<u>1966</u> – Bicampeão Paulista e Campeão do Troféu Brasil de Remo;**

- ✓ **<u>1968</u> - Campeão Paulista de remo.**

O esportista Carlos (Bimbo) recebeu uma grande homenagem do seu clube, o Sport Clube Corinthians Paulista, ao batizarem um barco com o seu nome; barco esse, que ainda continua no clube, participando de competições.

Vivendo uma vida simples de homem trabalhador, honesto, cumpridor de suas obrigações, Carlos De Lion teve muitas alegrias.

Teve problemas, como a maioria da população brasileira, mas soube enfrentá-los com dignidade. Viu seus filhos crescerem, estudarem e casarem. Viu nascerem seus netos e bisneto. Amou e foi muito amado.

Faleceu no dia 27 de maio de 1995, aos 90 anos de idade, deixando muitas saudades aos que o conheciam. Carlos De Lion deixou a todos uma grande lição de vida, que se expressa no pensamento de Augusto Cury: ***"Construí amigos, enfrentei derrotas, venci obstáculos, bati na porta da vida e disse-lhe: Não tenho medo de vivê-la."***

E hoje, para perpetuar a sua memória, é que propomos a denominação de uma via pública com o seu nome.

HEBER DE ALMEIDA MARTINS
Vereador